

Director: António Dantas, filho

Redactor: António de Souza

Editor: Manuel Guimarães

Toda a correspondência relativa à redacção deve ser enviada para a sua sede: Rua de Gil Vicente, 93—e a relativa à administração, para a Rua de Paio Galvão, 70.

O LUSITANO

Composto e impresso na Tip. Minerva Vimaranesse

Rua de Paio Galvão

Publicação semanal

Propriedade da Empresa de O LUSITANO

A ETERNA CANTILENA

Já aqui dissemos, num dos números do nosso modesto jornal, que era necessário distinguir entre homens e regímen; e, se hoje voltamos ao assunto, não é porque sentimos grande prazer em repisar a questão, mas porque nunca é demais rebater a cantata já sedida e aborrecida de certos jornais que teimam em dizer COISAS de todos os que lhes não mandam os seus cartões de simpatia, daqueles, por exemplo, "que dizem coisas contra essa grande figura da República que se chama—Afonso Costa..."

¿Então, porque não gostamos do sr. Afonso Costa, conclue-se que não gostamos da República?

¿Afonso Costa e República são uma e a mesma pessoa?

Isto é brutalmente estupendo e único!

Isto só a "Alvorada,, da nossa terra, e outros jornais que iguais doutrinas professam, podem conceber.

Temos nma lei que nos proibe o direito de opinião política desde que essa opinião implique com o regímen republicano vigente.

Acatamos essa lei como bons cidadãos que nos presamos de ser porque, entendam-nos bem, não somos nem nunca fomos inimigos da República.

Mas quererem coarctar ao povo, que pensa e que paga, o seu incontestável direito de opinião pessoal, isso é irrisório, isso é inaudito, isso é único nos anais da bestialidade.

¿Então nós, que entendemos que o sr. Afonso Costa foi, com a sua separação e demais leis a esmo, um homem perigoso para a República, porque é o que mais responsabilidades tem na incompatibilidade criada entre esta e a maioria do povo português, havemos, só porque ele é chefe do partido Democrático, de gostar dele mesmo contra nossa vontade?

¿Afonso Costa encarna em si a República?

¿Então nós, que entendemos que o sr. Machado dos Santos não é um Republicano desinteressado, um republicano herói, um republicano autêntico, porque não tendo feito mais do que cumprir o seu dever em defesa do Ideal que professava e tendo reconhecido, escrita e faladamente, que os cofres públicos estavam exaustos de dinheiro, barafustou que lhe dessem, e aceitou, além duma promoção por distinção, que achamos justissima, uma pensão enorme, que facto nenhum justifica, havemos de ser obrigados a elogiá-lo?

¿O sr. Machado dos Santos, pelo facto de ter estado na Rotunda, é a própria República?

¿Na Rotunda esteve o sr. Mário Monteiro e—em RECOMPENSA do seu amor à causa—já hoje no forte do Bom Sucesso!

Na Rotunda estiveram centos de homens que hoje vivem esquecidos uns e na miséria outros, enquanto que AQUELES que nem sequer o cheiro da polvora chegaram a sentir, fruem bons empregos com pingues ordenados. Isto é estupendo! Isto é unico!

E porque há homens que não curvam a cerviz em bajulador assentimento, chamam-lhes **adversários comuns, com habilidades de calculo,** e dizem que **misturam homens com princípios, responsabilidades isoladas com afinidades de partidos!**

Eram preferíveis adeptos de convivência.

Não os tereis nunca entre o povo, enquanto este puder ter livremente a sua opinião pessoal que poder algum pode retirar-lhe.

Entre **responsabilidades isoladas e afinidades de partidos** entretendam-se os interessados desses partidos com essa coscuvilhice que nós não nos prenderemos com tais bugigangas.

Mas quanto à **confusão de homens com princípios,** no que são mestres, ter-nos-hão sempre na brecha em defesa destes contra aqueles.

A República não é um homem nem é um partido. A República é um Ideal.

A República é uma forma democrática de governo. A República é o governo do povo pelo povo.

A República é, portanto, de todos os portugueses e não de determinado homem ou grupo de homens.

A República ocupa um lugar primacial, inatacável, que não abate. Os homens, mesmo os que são **grandes figuras** da República, estão num plano muito inferior, que tanto sobe como desce, segundo os bons ou maus actos que praticam.

E' assim como nós **confundimos, distinguindo,** homens com princípios.

E' assim que pensa toda a gente de senso e amor pátrio.

cido, como elles também, de que a ilusão desaparece ao ver de frente a dura ingratitude. Despeço-me portanto de

Cronista.

Aos encadernadores

Previnem-se os industriais de encadernação de todo o país, para evitar que sejam ludibriados, de que não tomem ao seu serviço o operário encadernador José Gonçalves da Costa, do Porto, sem se informarem com o signatário.

Guimarães, 20 de julho de 1912.

António Luis da Silva Dantas.

Cronista

Pela leitura das «Impressões», que noutro lugar vão insertas, veem os nossos leitores que *Cronista*, nosso simpático amigo e obsequioso colaborador, que desde o começo do nosso jornal tinha a seu cargo aquella secção, por ele voluntariamente criada, resolveu deixar-nos.

Lamentamos sinceramente tal resolução, não pela falta que nos faz, mas porque, estando ligados a *Cronista* por antiga amizade e profunda estima, sentimos que ele nos abandonasse assim tão repentina e inesperadamente.

Efeitos dos conselhos dos amigos? Medo?

Optamos por este, em virtude de uma parte das suas «Impressões» de hoje, que a nossa revisão teve o cuidado de cortar, por honra d'ele proprio, visto estar em diametral opposição com a sua forma de pensar anteriormente manifestada.

São já dois que emigram. Paciência.

O resto, os poucos mas denodados lutadores que conosco trabalham nesta espinhosa missão de Luz e de Verdade, não nos abandonarão, estamos certos disso.

Acolha-se *Cronista*, à protecção do Priorado, que nós continuaremos, sem trepidar, no caminho que traçamos.

Quinta

Vende-se uma, bem situada, na freguesia de Gandarela, conhecida pelo nome de Quinta de Covelas, produzindo ao todo, regularmente, dez pipas de vinho e oito mil litros de cereais.

Tem morada para senhoria e caseiro.

Para tratar com Arnaldo Machado de Faria, morador em S. Miguel das Aves, concelho de Santo Tirso.

TIP. MINERVA VIMARANENSE

Officina de encadernação, papelaria e livraria

—DE—

António Luis da Silva Dantas

Rua de Paio Galvão—GUIMARÃES

Na officina tipográfica, montada com cerca de 240 collecções de tipos, maquinismo apertado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, tais como: obras de livro e jornais de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e óbito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para comércio; mapas, mandados de pagamento, talões e vários outros impressos para repartições públicas civis, eclesiásticas e militares; rótulos para farmácia; etiquetas para fábricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programas e bilhetes para espectáculos, etc., etc.

Impressões a cores, ouro, prata e cromotipografia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS.

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material, vindo expressamente do estrangeiro, e pessoal competentemente habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papéis almaços, finos e de impressão, nacionais e estrangeiros, objectos de escritório, caixas de papel de fantasia em diversos formatos, livros em branco, para comércio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos químicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondência directa com os mais hábeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RAZOÁVEIS. * * * Trabalhos perfeitos e rápidos.

Fotografia Carvalho

98, Rua de Paio Galvão, 98

(Junto ao edificio dos Bombeiros Voluntários)

Guimarães

Luxuoso ATELIER montado segundo os últimos quesitos da arte e dotado de excelentes aparelhos, o que lhe permite executar: Esmaltes fotograficos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcelana.

Retratos reclame, desde 600 réis a dúzia.

Ampliações inalteráveis, desde 2\$000 rs.

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados, etc., etc.

Opera-se com todo o tempo.

Colégio Académico

Rua de S. Domingos, 19

GUIMARÃES

Admite alumnos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria, secundaria e curso comercial

Alimentação abundante e bem cuidada

Pedir programas à Direcção

O LUSITANO

Publicação semanal

PREÇO DA ASSINATURA

(Pagamento adiantado)

Ano 1\$200 rs.
Semestre 600 "
Número avulso 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anúncios e comunicados, por linha 40 rs.
Repetição por linha 20 "
Permanentes, contrato convencional.
Anúncios, não judiciais, para os srs. assinantes, 25 % de abatimento.

Alberto César

Tipos Populares da Minha Terra
(Uma galeria)

64 páginas em formato elegante.

Preço 250 réis

Pedidos ao auctor

ou à

Tipografia Minerva Vimaranesense

GUIMARÃES

O LUSITANO

Publicação semanal

Ex.^{mo} Sr.